



BRASIL E CHINA DEBATEM COOPERAÇÃO NO SETOR ESPACIAL E PARCERIAS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A parceria entre Brasil e China no setor espacial foi um dos temas em destaque, debatidos durante a VI Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN). A reunião realizada na segunda-feira (23), no Palácio Itamaraty, foi conduzida pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão e contou com a participação presencial e virtual de autoridades brasileiras e chinesas de diversos setores, incluindo representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Na COSBAN, o MCTI coordena a subcomissão de Ciência e Tecnologia e participa, ainda, da subcomissão de Indústria e Tecnologia da Informação. A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao ministério, coordena a subcomissão de Espaço.

Durante o encontro, a presidente em exercício da AEB/MCTI, Letícia Morosino, destacou as relevantes conquistas e avanços da cooperação técnico-científica sino-brasileira. “Brasil e China têm um longo histórico de amizade, pragmatismo e bons resultados, e devemos manter forte esse laço entre nossas nações. No setor espacial, mantemos, há 30 anos, a cooperação CBERS, que já enviou seis satélites ao espaço. Esses equipamentos fornecem imagens estratégicas de observação da Terra, que contribuem, principalmente, para a agricultura, silvicultura, monitoramento de queimadas e desmatamento de florestas. Sigamos com essas parcerias tão valiosas”, pontuou Letícia Morosino.

Zhang Kejian, diretor-geral de Administração Estatal de Ciência, Tecnologia e Indústria para Defesa Nacional da China, ressaltou: “são inúmeros os frutíferos resultados mútuos obtidos por nossos países ao longo de tantos anos de cooperação. Portanto, é preciso darmos continuidade a esse trabalho conjunto, cada vez mais focados no desenvolvimento de tecnologias inovadoras”.

Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI REALIZA PRIMEIRO CURSO SOBRE ASPECTOS MÉDICOS DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO CONTRA ARMAS QUÍMICAS NO RIO JANEIRO

Acontece de 23 a 27 de maio no Hospital de Força Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, o Curso de Aspectos Médicos de Assistência e Proteção para Países da América Latina e do Caribe. A formação foi realizada em cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), o Ministério da Defesa e o Ministério das Relações Exteriores.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações foi representado no evento pelo coordenador-geral de Bens Sensíveis, Sérgio Antônio Frazão Araújo, que destacou o papel de cooperação entre as organizações. “Cabe ressaltar a importância da cooperação entre o Brasil e a OPAQ na capacitação de pessoal dos organismos envolvidos em resposta a emergências químicas de dezenas de países da América Latina e do Caribe, bem como da África”, afirmou.

O MCTI preside a Comissão Interministerial para Aplicação dos Dispositivos da Convenção sobre Proibição de Armas Químicas (CIAD-CPAQ) e é a Autoridade Nacional do Brasil perante a Organização para Proibição de Armas Químicas

(OPAQ). Já a Coordenação-Geral de Bens Sensíveis (CGBS) da pasta é a Secretaria-Executiva da CIAD-CPAQ.

“A Autoridade Nacional brasileira mantém-se completamente comprometida com os objetivos da Convenção e externa o desejo de continuar cooperando com a OPAQ para o desarmamento e a não proliferação das armas químicas, bem como para a assistência e proteção nas emergências envolvendo armas químicas ou substâncias químicas perigosas”, destacou Frazão. Confira mais em gov.br/mcti.





LNCC/MCTI RETOMA PROGRAMA DE VISITA TÉCNICA AO SUPERCOMPUTADOR SANTOS DUMONT



Depois de dois anos devido a pandemia da Covid-19, na segunda-feira (23), o Programa de Visita Técnica do Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC (unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) voltou a receber visitantes. Os oito alunos da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado Rio de Janeiro - FAETERJ/Petrópolis, inauguraram o retorno da atividade. Na ocasião, o colaborador da ATOS/BULL, responsável pela manutenção do supercomputador Santos

Dumont, Robson Fernandes, conduziu o grupo a uma visita guiada no interior da máquina.

O coordenador de extensão da FAETERJ/Petrópolis, Roberto Roli, comentou a importância de os alunos conhecerem o supercomputador. “Eu acho importante para eles saberem, principalmente o que nós temos de vanguarda aqui no Brasil e, porque não dizer, na América Latina em relação a parte de computação e de cálculos. Todas as informações que foram passadas para eles, antes de entrarem no supercomputador foram fundamentais porque além de ter relação com a área de ensino dos alunos, pois todos são graduandos do curso de Tecnologia da Informação, também os deixa antenados com o que há de melhor na área de tecnologia”.

Os alunos também foram direcionados à Biblioteca do LNCC/MCTI, para conhecer o acervo e área de estudos. Para participar do programa, os interessados devem entrar em contato com o Serviço de Comunicação Institucional - SECIN, pelo e-mail secin@lncc.br. As visitas são agendadas de acordo com a disponibilidade de vaga. (Fonte: LNCC/MCTI)

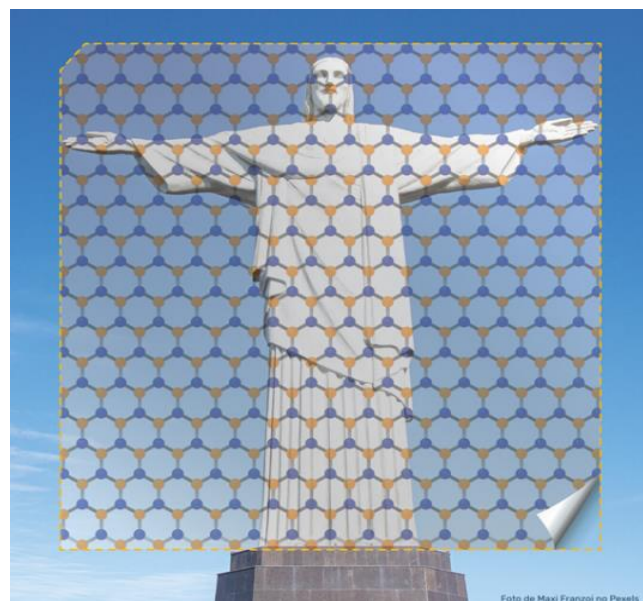
NANOTECNOLOGIA REVELA POTENCIAL DE MATERIAL BARATO PARA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE

Imagine a estátua do Cristo Redentor do Rio de Janeiro recoberta por um lençol de aproximadamente 1 milímetro de espessura a partir da sua base, cerca de 30 metros quadrados. Foi algo semelhante ao que pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), obtiveram ao superar diversos desafios na manipulação do dissulfeto de molibdênio (MoS₂) em nanoescala.

A obtenção do material nessa escala foi possível graças a um processo eletroquímico que gradativamente vai oxidando os cristais de dissulfeto de molibdênio, na forma em que são encontrados na natureza (multicamada), até que reste somente uma única camada do material (monocamada).

O projeto de pesquisa do CNPEM/MCTI, que teve financiamento do Instituto Serrapilheira, foi desenhado para contribuir na compreensão da atividade catalítica de nanomateriais bidimensionais voltadas à produção de hidrogênio obtido de forma sustentável, mas pode ir além do uso otimizado como catalisador em escala industrial.

O CNPEM/MCTI decidiu patentear o processo eletroquímico inovador que torna possível avançar nos estudos de



materiais como o dissulfeto de molibdênio, não tóxico, abundante, barato e que revela potencial para ser usado como substituto da platina, um material caro e escasso, mas considerado hoje a melhor alternativa para a catálise de hidrogênio. Leia a matéria completa em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)



RNP/MCTI LANÇA SERVIÇO PARA MELHORAR USO DA REDE PELA COMUNIDADE ACADÊMICA



Quando acessamos um conteúdo na internet, como um vídeo no Youtube por exemplo, esses dados fazem longo percurso até chegar às nossas casas. Dependendo de onde este conteúdo está hospedado, isso pode afetar e muito a experiência do usuário final. No tráfego da nossa rede acadêmica, não seria diferente.

A fim de melhorar a experiência do uso da rede Ipê e do acesso aos seus serviços, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – organização social supervisionada pelo MCTI - lança o EduDNS, serviço de DNS Recursivo (Anycast)

que pode ser utilizado por todas as Organizações Usuárias da RNP/MCTI.

O serviço foi projetado para ter 100% de disponibilidade e rodar em vários servidores localizados nos diversos Pontos de Presença, o que faz com que continue funcionando mesmo com múltiplas falhas. Entre os benefícios para a comunidade de ensino e pesquisa, estão a alta disponibilidade da rede, a resiliência, a segurança.

Antes do EduDNS, eram usados para o mesmo fim outros serviços oferecidos pelo mercado. Porém, havia desvantagens. A principal delas está na questão da privacidade dos dados, uma vez que as consultas de nomes de sites na internet (DNS, da sigla Domain Name System) poderiam ser analisadas por terceiros.

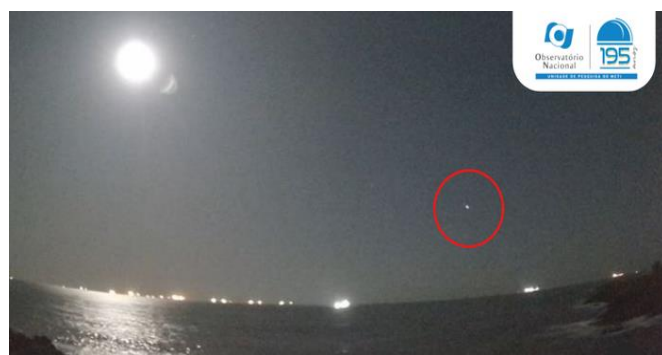
Hoje, o EduDNS está em conformidade com aspectos legais do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Mais informações em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

ASTRÔNOMO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI EXPLICA METEORO VISTO NO CÉU DE VITÓRIA (ES)

Na noite da última quarta-feira (18), um meteoro cruzou o céu de Vitória, no Espírito Santo, por volta das 22 horas (horário de Brasília), e foi captado por uma câmera instalada em Vila Velha.

O Exoss, projeto brasileiro de pesquisas de meteoros com colaboração do Observatório Nacional (ON) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - divulgou um [vídeo da passagem do meteoro](#) em suas redes sociais.

De acordo com o astrônomo Marcelo de Cicco, coordenador-geral do Exoss e parceiro do ON/MCTI, o meteoro passou a uma distância estimada de 90 a 100 quilômetros de altura. Segundo ele, o meteoro viajou em direção ao alto-mar e possivelmente se desintegrou antes disso. "Este meteoro muito brilhante que atravessou os céus do Espírito Santo certamente resulta da entrada de alguma partícula vinda de alguma passagem de cometa antigo que passou e a Terra atravessou esse rastro", explicou o astrônomo.



Conforme destacou de Cicco, este é um fenômeno comum. Afinal, a atmosfera terrestre é "atingida" por 60 a 100 toneladas de detritos de poeira espacial por dia: "Meteoros são justamente um desses detritos, que são partículas bem pequenas de cerca de 10 gramas, que se originam normalmente em cometas", disse o astrônomo.

Leia mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



INPA/MCTI: LIVRO TRAZ COMPREENSÕES SOBRE A RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE EM DIFERENTES FASES DA VIDA



Naturais ou construídos, os ambientes nos quais as pessoas vivenciam as diversas fases da vida falam muito sobre quem são. Casas, escolas, parques, sítios, universidades, fábricas e escritórios, por exemplo, são alguns dos espaços com os quais constantemente nos relacionamos.

E essa relação entre o comportamento humano e o meio ambiente é investigada pela Psicologia Ambiental, campo de estudo que fundamenta o livro Cronologias na relação pessoa-ambiente.

A publicação é organizada por duas psicólogas: a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da

Amazônia (INPA/MCTI) Maria Inês Higuchi, que é mestre em Ecologia Humana e doutoranda em Antropologia Social e chefe do Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental (Lapsea/INPA), e a professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Dayse da Silva Albuquerque, mestre em Psicologia e doutora em Psicologia social, do trabalho e das organizações.

O livro reúne 59 autores, de 14 universidades e institutos de pesquisa de todas as regiões brasileiras. De acordo com Maria Inês Higuchi, os textos fundados em estudos de campo, a partir da perspectiva da Psicologia Ambiental problematizam a relação pessoa-ambiente em diferentes momentos do ciclo de vida (infância, juventude, adultez e velhice).

O livro está disponível para comercialização nos formatos E-book e impresso. Para adquirir a obra, acesse: <https://www.editoracriv.com.br/produtos/detalhes/37022-cronologias-na-relacao-pessoa-ambiente> Confira a matéria em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

AGENDA

25 DE MAIO, ÀS 15H - DIVERSIDADE NA CIÊNCIA É TEMA DE DEBATE PROMOVIDO PELO INT/MCTI

A ideia de ter representados diferentes grupos étnicos, raciais, regionais e de gênero, dentre outros, nos ambientes de trabalho vêm se intensificando no meio científico e tecnológico. O debate ganhou respaldo de pesquisas que demonstram os vários benefícios da formação de equipes diversas e foi tema de um editorial da revista Nature, em 2018.

No Brasil, apesar das ações ainda serem esparsas, a diversidade chegou a ser contemplada por alguns editais de apoio a projetos de pesquisa e, em 2021, foi tratada pelo Guia Metodológico para a formação de equipes extraordinárias, lançado pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da (Cedeplar) da UFMG, em conjunto com o Centro de Orquestração de Inovações (COI), ligado à World-Transforming Technologies (WTT).

Atento ao tema, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - promove, nesta quarta-feira (25), às 15 horas, em seu canal do Youtube, um bate-papo sobre a diversidade com a coautora desse Guia Metodológico, a professora e pesquisadora do Departamento de Economia da UFMG, Fernanda Cimini. Como debatedores, estarão a professora do Departamento de Administração e Gestão da PUC-Rio e assessora da



Diretoria de Tecnologia da Faperj, Ruth Mello; a professora no Instituto de Física da UFBA, Katemari Rosa; e o gerente de Programas na ONG World-Transforming Technologies, Gaston Kremer. A mediação será da coordenadora de Tecnologias Químicas do INT/MCTI, Andréa Farias, que idealizou o evento. Saiba mais em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)